

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

DESMENTIDOS OS SONHOS DE GRANDEZA DE UM GUERRILHEIRO FRELIMO

Nos círculos oficiais portugueses não foi tomada a sério a declaração feita em Argel por Marcelino dos Santos, Vice-Presidente da FRELIMO, segundo o qual os seus guerrilheiros teriam o controlo de um terço do território de Moçambique — escreve, em crónica distribuída pela UPI no seu serviço de Features, o jornalista inglês Lawrence Meredith, em Lisboa.

Na capital portuguesa, as declarações de Marcelino dos Santos são consideradas «uma tentativa desesperada da FRELIMO, no sentido de obter maior ajuda da Argélia e de outros países africanos, dado aquele movimento se estar a desmoronar, devido a rivalidades internas e, também, as derrotas que lhe são infligidas pelas Forças Armadas Portuguesas» — acrescenta o jornalista.

Lawrence Meredith, que visitou recentemente Moçambique como enviado especial da UPI — cita, a propósito, o comunicado há dias distribuído em Lourenço Marques pelo Comando-Chefe das Forças Armadas Portuguesas, em que foi circunstancialmente exposta a situação militar naquela Província.

O jornalista recorda, igualmente, a entrevista que lhe concedeu, em Nampula, o General Kaulza de Arriaga, e em que o Comandante-Chefe das Forças Armadas lhe disse encontrar-se a FRELIMO sob a ameaça da desagração.

«Olho a Nação com infinito respeito. Penso no seu povo com extremos de solicitude e de consideração. Um passo em falso no Governo e podem daí advir consequências incalculáveis. Acima dos meros preconceitos ideológicos, acima do culto estéril de valores abstractamente formulados, estão a terra, o trabalho, a paz, o bem-estar, a segurança dos homens. Os governantes não o podem esquecer. Nem podem esquecer quanto é difícil manter a harmonia que permite às pessoas viver com naturalidade a vida corrente, para, a partir dela, poderem formular aspirações, alimentar esperanças, realizar sonhos, libertar o espírito das preocupações materiais e assim ir procurando construir um mundo mais digno da nobreza da Humanidade».

Marcello Cactano

«Numa subsequente viagem à região fronteiriça do Distrito de Cabo Delgado com a Tanzânia — prossegue Meredith — o enviado especial da UPI não viu sinais de ocupação de áreas pelos guerrilheiros. Existia, evidentemente, em algumas áreas actividade desenvolvida por agentes da FRELIMO tendente a promover a subversão das populações. Essa actividade, acompanhada, em alguns casos, por actos de terrorismo, estava a ser circunscrita pelos portugueses, mercê da reunião das populações em grandes aldeamentos bem defendidos.

Na sua maior parte, as forças de defesa dos aldeamentos são recrutadas entre a própria população e armadas pelo Exército.

Nas declarações feitas em Argel por Marcelino dos Santos, o Vice-Presidente da FRELIMO referiu-se também à acção das guerrilhas no Distrito de Tete, acção essa dirigida contra as obras de constru-

ção da Barragem de Cabora Bassa. A esse respeito, Lawrence Meredith recorda também a sua visita àquela área de Moçambique:

«Em Julho — escreve — as autoridades militares de Moçambique disseram a UPI que o número de guerrilheiros que se pensava terem-se infiltrado no Distrito de Tete, vindos da Zâmbia no princípio do ano, era avaliado em 600 e 800. E desde então, nenhum guerrilheiro penetrou através dos círculos de defesa em volta de Cabora Bassa, a menos de cem quilómetros.»

A crónica conclui transcrevendo a afirmação feita pelo Comando-Chefe das Forças Armadas de Moçambique, no passado fim de semana, acerca do aniquilamento de uma coluna de guerrilheiros que se havia infiltrado no Distrito de Cabo Delgado: «Foi a maior Derrota em grande escala sofrida pela FRELIMO até agora».

QUATRO IMPORTANTES DIPLOMAS LEGISLATIVOS

Em consequência da sua aprovação pelo Conselho de Ministros, foram publicados no «Diário do Governo» quatro diplomas, qual deles o de mais importância, com incidência directa e significativa nos problemas da saúde, do trabalho e da previdência social.

Um dos novos diplomas disciplina as matérias relativas, em particular, ao período normal de trabalho e seus regimes especiais, horários de trabalho, trabalho extraordinário, períodos de abertura e laboração e sua relação com as chamadas semanas «inglesa» e «americana», pela primeira vez reconhecidas legalmente, e, ainda, o trabalho nocturno e a tempo parcial.

Aquele novo regime jurídico da duração do trabalho levou a introduzir algumas alterações no regime legal do Fundo Nacional de Abono de Família, a mais importante das quais parece ser a das contribuições devidas pela prestação do trabalho extraordinário, ou em dias de descanso, que passam a ser da exclusiva responsabilidade das entidades patronais, não podendo ser deduzidas nas retribuições dos trabalhadores.

Outro diploma reorganiza os serviços do Ministério da Saúde e regulamenta as carreiras profissionais dos vários grupos diferen-

ciados de funcionários e, por outro lado determina as condições de funcionamento das casas de saúde.

A admissão de pessoal para o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-obra foi, igualmente, objecto de nova regulamentação.

Uma portaria cria, entretanto, dispensários de higiene mental em Beja e Castelo Branco e um centro de saúde mental na Covilhã.

Pelo Ministério das Corporações, ainda, outra portaria estabelece a actualização das pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do regime geral da Previdência.

Assim, a partir de agora, só podem ficar inferiores a 1 000\$00 mensais, as pensões dos beneficiá-

(Continua na pág. 2)

DE LUTO

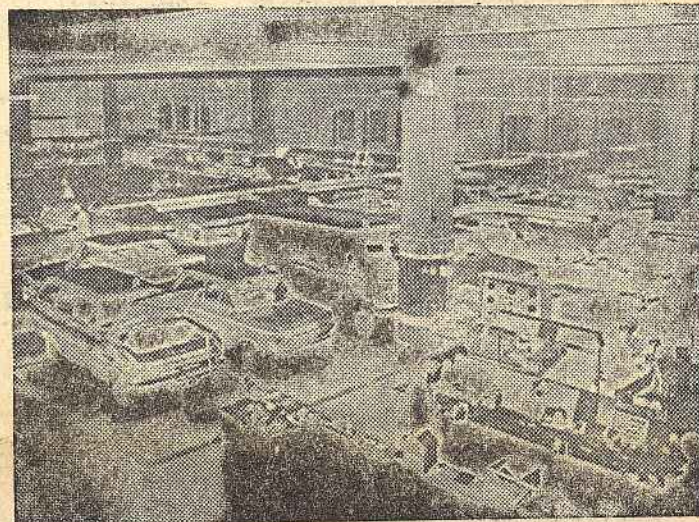
Por virtude do falecimento de seu sogro sr. João Zuzarte Mendonça, que ocorreu no dia 29 de Outubro, está de luto o nosso prezado conterrâneo e ilustre oftalmologista sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, ao qual, bem como a sua Ex.ma esposa sr.a D. Maria Isabel Zuzarte Mendonça Godinho Ferreira apresentamos sentidas condolências.

SETENTA ANOS AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO EM PORTUGAL

A Auto-Industrial, SARL, iniciou em 31 de Maio p. p. o seu 70.º ano de actividade, facto que lhe confere o título de decana das empresas automobilísticas em Portugal. Com efeito, a origem da Auto-Industrial remonta ao

actualidade, a 719 empregados, e as instalações atingem uma área coberta de 26 680 metros quadrados, e de 32 343 metros quadrados de terrenos e logradouros.

Incluindo as empresas suas associadas, o número total de pes-



Aspecto parcial do primeiro andar das Oficinas do Arnado, na Auto-Industrial, em Coimbra

ano de 1902, com a fundação, em Coimbra, no dia e mês citados, da «Empresa Automobilista Portuguesa», primeiro com uma pequena oficina instalada no Arco de Almedina, n.º 10, logo transferida para a Avenida Navarro, n.º 36, num edifício especialmente construído para servir o automobilismo, cuja possibilidade de sucesso era ainda, naquela época de primeira infância do novo meio de locomoção, encarada com geral cepticismo. E não surpreende essa descrença, se considerarmos que em 1902 circulavam somente, no nosso País, poucas dezenas de automóveis.

Foi em Dezembro de 1920 que se constituiu em Coimbra a sociedade por quotas Auto-Industrial, l.d.a que, em Janeiro do ano seguinte, integrou em si a «Empresa Automobilista Portuguesa», por compra do activo e passivo, e admissão de sócios da anterior firma. A actividade da empresa passou, assim, a ser exercida sob a denominação de «Auto-Industrial» que hoje mantém. Em 1964 a sociedade por quotas transformou-se em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada.

As etapas ascensionais da Auto-Industrial, empreendidas em ritmo acelerado e sempre sob um espírito de permanente actualização, traduzem-se na posição de prestígio que depressa a empresa ocupou no ramo industrial e comercial automobilístico do País. De reduzido número de empregados e das instalações iniciais com a área coberta de 535 metros quadrados, passou, na

soas ao seu serviço ascende, presentemente, a 856, e as áreas utilizadas cobertas a 33 417 metros quadrados.

O grupo Auto-Industrial tem presentemente espalhados pelo País cerca de 2 dezenas de estabelecimentos, que se dedicam a diversas actividades. Representa em Portugal numerosas firmas e

(Continua na pág. 2)

Manuel Lopes de Assunção

Depois de ter gozado as suas férias entre nós vai regressar, no próximo dia 17 a Luanda onde já há anos reside, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Manuel Lopes de Assunção.

Desde já lhe desejamos uma viagem feliz.

Dr. José Lencastre de Campos

No dia 29 de Outubro último concluiu, com elevada classificação, a sua licenciatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o nosso ilustre amigo sr. Dr. José Benjamim Lencastre de Campos, filho do sr. Dr. Vasco de Campos e da sr.a D. Maria de Lourdes Lencastre de Campos, de Avô.

Ao novo clínico bem como a seus queridos pais, «A Regeneração» apresenta as suas mais sinceras felicitações.



**SALÃO
PAIVA
CABELEIREIRO**

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO
MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martinganga, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilha para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adbos

Farinha CUF — Sanders
Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**HOMEM
PREVENIDO
VALE POR DOIS**

PROTEJA OS SEUS OLHOS

Que dor tão horrível! Não posso abrir os olhos! Sinto grãos de areia debaixo das pálpebras que não me deixam ver! São estas as expressões que geralmente têm que escutar os familiares dos trabalhadores que trabalham perto dos postos de soldadura por arco e que não acreditam no dano que os seus resplendores causam aos olhos.

Estas são as características das conjuntivites produzidas pelo resplendor do arco eléctrico. Os males e as dores não começam a sentir-se imediatamente, mas de 6 a 8 horas depois de ocorrer a exposição.

Muitas pessoas pensam que se têm a sua vista suficientemente forte para olhar para o sol também podem fazer a soldadura por arco sem óculos de protecção. O que estas pessoas não sabem é que a luz produzida pelo arco é muito mais intensa que a luz do sol e que, além disso, é acompanhada por radiações ultravioletas e infravermelhas. É por esta razão que se diz que no arco há uma radiação de energia.

É esta radiação de energia que causa dano aos olhos quando os não protegemos por meio de anteparos ou de filtros luminosos. Os filtros não são uns simples vidros de cores escuras, como às vezes se crê, mas lâminas de vidro com uma composição especial para impedir que as radiações prejudiciais produzam queimaduras nas membranas conjuntivas que envolvem os olhos.

Quase nunca as lesões, causadas por exposição aos resplendores do arco eléctrico, são de carácter permanente e depois de um tratamento de primeiros socorros a dor desaparece e corrige-se a anomalia. De qualquer modo, a sua prevenção é tão simples com o uso de artigos de protecção que não vale a pena ter que sofrer esta experiência dolorosa.

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**

Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO que na ausência de António da Silva Granada, casado, comerciante, residente nesta vila, correm éditos de oito dias, contados da publicação do respectivo anúncio, notificando os credores e aquele falido, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador Senhor Doutor Alberto Teixeira Forte, casado, advogado nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 22-10-71.

O Juiz de Direito,
Mário Fernandes da Silva Cancela

O Escrivão de Direito,
António Augusto Temido Caetano

(Publicado no jornal «A Regeneração», no seu número 1270 de 15 de Novembro de 1971)

**QUATRO IMPORTANTES
DIPLOMAS LEGISLATIVOS**

(Continuado da 1.ª pág.)

rios cujo salário médio mensal, actualizado, não atinja aquele quantitativo. É ainda elevada de 300\$00 para 500\$00 a melhoria mínima para as pensões regulamentares actualizadas não superiores a 500\$00. Para as restantes pensões, a melhoria será em geral de 400\$00, sendo aumentado de 2 500\$00 para 4 000\$00, o limite mensal das pensões regulamentares susceptíveis de melhoria.

Os trabalhadores rurais e seus familiares apenas participarão com 25 por cento para os medicamentos que lhes forem receitados — estabelece outro diploma. A situação daqueles trabalhadores passa a ser, pois, idêntica à fixada para os beneficiários do regime geral das caixas sindicais de previdência.

Entretanto, outro diploma estabelece um regime transitório de previdência com vista à completa integração dos pescadores no regime geral das caixas sindicais de previdência.

O esquema de prestação do regime ora instituído compreende, nos termos do regime geral das Caixas Sindicais de Previdência, os benefícios de protecção: — Na doença (incluindo a tuberculose), prestações em espécie aos beneficiários e pensionistas e respectivos familiares; — na maternidade, subsídio pecuniário correspondente a 100 por cento do salário médio, durante sessenta dias, por ocasião do parto, às beneficiárias e, tanto a estas como às mulheres dos beneficiários, prestações em espécie; — na compensação dos encargos familiares, abono de família e pres-

tações complementares; — na invalidez e na velhice, pensões aos beneficiários, sendo-lhes assegurado um quantitativo mínimo — fixar em regulamento; — por morte dos beneficiários, subsídio pecuniário aos seus familiares.

Os beneficiários das caixas de previdência que tenham deixado de ser abrangidos pelo regime de contribuições obrigatórias e que, nos termos da legislação vigente (Decreto n.º 45 266) podiam, desde que o requeressem, passar ao regime de pagamento voluntário, mas apenas nas modalidades de invalidez, velhice e morte, têm, a partir de agora a faculdade de alargar esse regime às modalidades de doença e maternidade.

Do Ultramar

ÁGUA PARA CABO VERDE

Uma equipa constituída pelos srs. drs. Artur Figueiredo Nunes, inspector superior da Inspeção Geral de Minas; José Lopes Seco Paula Santos e Fernando Esteves da Costa, da mesma Inspeção Geral; e pelo técnico sr. Yzef Vaillieux, encontra-se em Cabo Verde a fim de proceder à montagem da Brigada de Águas subterâneas daquela província.

Esta brigada, que será chefiada pelo eng.º Jorge Querido, deve entrar muito brevemente em actividade e espera-se, que através da sua acção, a pesquisa e o aproveitamento das águas do subsolo melhorem substancialmente as condições da cultura dos regadios e o abastecimento às populações.

Os encargos com a manutenção e trabalhos são cobertos por uma dotação, para o corrente ano, de mais de cinco mil contos concedida pelo Fundo de Fomento Mineiro do Ultramar, através do orçamento da Inspeção Geral de Minas, e ainda por mil contos, como comparticipação do Governo da Província que, além disso, dará toda a colaboração necessária para que a actividade da brigada se processe eficazmente.

**Setenta anos ao serviço do
Automobilismo em Portugal**

(Continuado da 1.ª pág.)

marcas de renome internacional entre as quais a Perkins, com motores Diesel, e a ICI, com tintas para automóveis. É contudo na venda de automóveis e camiões e na assistência oficial que mais se desenvolveu a sua acção, nomeadamente como concessionária da General Motors para as conhecidas marcas Vauxhall, Bedford e Opel.

Conhecida a evolução que o ramo automóvel está a registar nos países industriais mais evoluídos, desde há alguns anos que a Auto-Industrial procura uma gestão moderna dos seus serviços nos campos técnico e comercial, através da organização e especialização dos seus serviços.

Assinalando o seu 70.º ano de actividade, a Auto-Industrial acaba de editar um álbum comemorativo intitulado «O Jornal do Dia», no qual se reproduzem, segundo um critério e estilo jornalísticos, paralelamente ao desenvolvimento da empresa, alguns dos principais acontecimentos que encabeçaram os jornais nos últimos 70 anos, período correspondente ao da existência desta importante organização industrial.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado
da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL
DOS COMBUSTÍVEIS

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que António Ferreira Leitão pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleos liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5 304 litros, sita em Figueiró dos Vinhos, Estrada de Arega, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seu derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 4 de Outubro de 1971.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
 de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 — de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
 Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
 5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
 Telefone 33354

TOMAR

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 29 do próximo mês de Novembro pelas 14 horas, à porta do Tribunal desta comarca, e nos autos de Execução Sumária que Artur Lopes da Silva, casado, proprietário, residente em Pedrógão Grande, desta comarca, move contra António Tomaz Júnior, casado, comerciante, e António Bernardo, casado, proprietário, ambos residentes em Louriceira, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima dos valores adiante indicados, os seguintes prédios pertencentes ao primeiro dos executados:

1.º — Um terço indiviso de uma terra de semadura de mato, sita no Vale da Colmeia, limite da Louriceira, inscrita na matriz sob o artigo 15 576 e descrita na Conservatória desta comarca sob o n.º 34 131, com o valor matricial correspondente à fracção, de 20\$00, pelo qual vai à praça;

2.º — Terra de sementeira de rega e mato sita ao Covão Sobreiro, inscrita na matriz sob o artigo 15 535-114, e descrita na Conservatória sob o n.º 34 132, com o valor matricial de 2 420\$00, pelo qual vai à praça;

3.º — Uma courela de mato sita às Silveirinhas, inscrita na matriz sob o artigo 15 488-1/3, e descrito na Conservatória sob o n.º 34 135, com o valor matricial de 600\$00, pelo que vai à praça. — SOBRE METADE DESTA PRÉDIO E DO ANTERIOR, RECAI USUFRUTO A FAVOR DE Maria Preciosa, viúva, da Louriceira;

4.º — Um curral sito aos Currais, dito limite, inscrito na matriz sob o artigo 15 085-2/3, e descrito na Conservatória sob o n.º 34 232, com o valor matricial de 100\$00, pelo qual vai à praça;

5.º — Uma terra de sementeira de seca, ao Fundo da Vinha, que parte do nascente com caminho p. digo, Vinha, inscrita na matriz sob o artigo 15 433 e descrita na Conservatória sob o n.º 34 233, com o valor matricial de 720\$00, pelo qual vai à praça;

6.º — Uma courela de mato sita ao Vale das Esteiras, inscrita na matriz sob o artigo 14 760-1/2 e descrita na Conservatória sob o n.º 34 234, com o valor matricial de 280\$00, pelo qual vai à praça;

7.º — Terra de semadura de seca com duas oliveiras, sita à Cortelita, inscrita na matriz sob o artigo 15 157-1/2, e descrita na Conservatória sob o n.º 34 235, com o valor matricial de 80\$00, pelo qual vai à praça.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Outubro de 1971

O Juiz de Direito,

Mário Fernandes da Silva Cancela

O Escrivão de Direito,

António Augusto Temido Caetano

(Publicado no jornal «A Regeneração», no seu número 1270 de 15 de Novembro de 1971).

Máquinas de Tricotar BUSCH

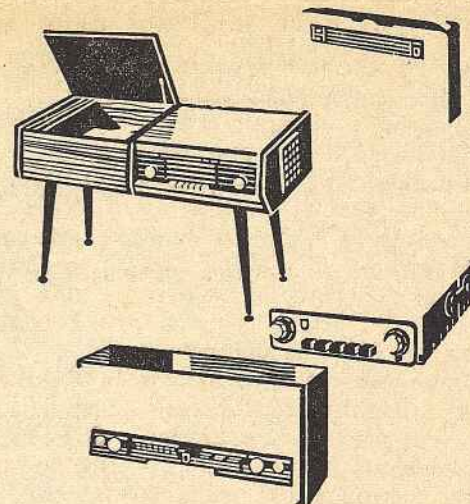
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
 impar de
 Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
 DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
 fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura **OLIVA**
 super - automáticas
 que fazem milhares
 de pontos e «ajour»
 Causam inveja ao
 seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

A MEDIADORA DAS BEIRAS

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

«Moradias, Prédios de rendimento, Andares, Quintas e Terrenos para construção».

SOUSA CABRAL

Rua da Sota, 2-A, 3.º, sala 18 — Á Estação Nova — Telef. 27777
 COIMBRA

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE LEIRIA

Promoção do Polo Industrial de Leiria

A Fábrica «Cerâmica do Lis» inaugurou no passado dia 5, mais um forno — forno n.º 7 — que lhe dá margem duma produção 4 vezes maior da existente e com o aproveitamento de mais de 160 operários para o novo fabrico.

A inauguração assistiram as autoridades locais e órgãos de informação, tendo havido no final uma ceia volante, usando da palavra em brinde de saudação vários participantes.

Trata-se dum forno túnel com 96 metros de comprimento, para cozimento de produtos refractários, isolantes e anti-ácidos a temperaturas até 1.500° C, com regulação e funcionamento automáticos e uma produção anual de 18 mil toneladas (60% de toda a produção nacional de 1970). Com este forno e seu equipamento complementar de fabrico atingiu a Cerâmica do Liz uma dimensão a nível técnico que a colocam a par das mais modernas fábricas europeias de produtos refractários. Fica assim esta empresa apta a colaborar com os seus produtos na grande expansão prevista e já em marcha das indústrias básicas nacionais, factor fundamental no desenvolvimento económico e industrial do nosso país, estando já presente na quase totalidade das instalações em curso como sejam:

Coqueria da Siderurgia Nacional — revestimento refractário e isolante dos seus 52 fornos, revestimento cerâmico e refractário de 140 metros de galerias de gases, revestimento anti-ácido da chaminé de 130 metros de altura, revestimento anti-ácido da torre de extinção; 3.ª linha da Cibra, Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — revestimento refractário e isolante do pré-aquecedor do arrefecedor de clínquer e do forno rotativo; 7.ª linha da Cecil, Companhia Geral de Cal e Cimento — revestimento refractário e anti-ácido do forno rotativo; Central Térmica do Carregado da Companhia Portuguesa de Electricidade — revestimento anti-ácido da chaminé de 100 metros de altura; Fábrica de Porcelana da Vista Alegre — revestimento refractário e isolante do 1.º forno túnel «Rihedammer»; Cerâmica Torreense — revestimento refractário e isolante do 1.º forno túnel «Karl Walter».

Entre as individualidades que falaram, destacaram-se a Eng.ª Maria Benevenuto Schultz Loup, técnica da fábrica, e que deu conta do melhoramento inaugurado, o professor Matias Crespo, em nome da Imprensa que rejubilou o facto do aumento do polo Industrial de Leiria que representava uma tal inauguração e o Administrador da Empresa, Dr. Mário Claro Delgado, para agradecer aos seus colaboradores e convidados.

A Agência de Leiria da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemorou a data de 11 de Novembro

Realizou-se no dia 11 do corrente, uma cerimónia comemorando a data de 11 de Novembro, referente à guerra de 1914, junto ao Monumento dos Mortos da Grande Guerra, com uma parada de forças da Guarnição.

Um grupo de amigos promoveu uma homenagem ao Dr. Vasco da Gama Fernandes, no passado dia 13, em Leiria

No passado dia 13, no Hotel Euro-Sol, um grupo de amigos realizou um jantar de despedida ao Dr. Vasco da Gama Fernandes, radicado nesta cidade há cerca de 30 anos e que agora vai fixar residência em Lisboa. Foi director do Ateneu Desportivo de Leiria e nesta cidade tem escrito parte da sua obra literária e histórica, como sejam: «Presença», «Volumes de diário», «Síntese da História de Portugal» e «Síntese da História Universal», bem como outras obras de investigação político-económica.

O Padre António Francisco Pereira, actual Director do «Mensagem», foi homenageado pelo povo da freguesia dos Milagres, concelho de Leiria

Cerca de 90 convivas, representantes de todas as camadas sociais, da freguesia dos Milagres, concelho de Leiria, homenagearam o P. António Francisco Pereira, que durante muitos anos foi auxiliar do Reitor do Santuário de Nosso Senhor dos Milagres e Director do jornal «O Mensageiro», Cônego José Ferreira Lacerda, recentemente falecido.

O Padre Francisco assumiu as funções de Director do citado Jornal e abandonou o serviço sacerdotal naquela freguesia, passando agora a viver no Seminário Diocesano. Por esse facto, na Estalagem Claras, os habitantes dos Milagres prestaram homenagem àquele Sacerdote que na mesa de honra dava a direita ao novo Reitor do Santuário dos Milagres, Cônego Amílcar, e a esquerda ao Veterinário da Câmara Municipal de Leiria, Dr. José dos Santos Sisneiro, acompanhado de sua esposa.

Durante tão simpático acto de gratidão, onde se viam muitas senhoras, usou em primeiro lugar da palavra, em nome da Comissão, promotora da homenagem, Manuel de Sousa Bajouco, que se referiu ao carácter, espírito simples e popular, e alma sempre pronta a auxiliar o próximo, tendo como imagem o grande pároco que foi o Padre Lacerda, do homenageado. Seguidamente, em nome do povo da freguesia, falou o Presidente da Junta José Nogueira, que também em palavras muito sensíveis se referiu ao papel do Padre Francisco, na sua missão auxiliadora, como assistente religioso de todo o povo da freguesia. Em nome dos amigos e em seu nome pessoal, usou da palavra, Miguel Trindade Elias, que na elaboração do Jornal «O Mensageiro», tem sido já há anos seu colaborador constante.

Pela Imprensa, Carlos Eugénio referiu-se às qualidades de jornalista do Padre Francisco e numa interessante paráfrase citou o Bem e a Gratidão que acabavam de se encontrar em tão significativa homenagem.

No final da homenagem, em nome do povo da freguesia, foi entregue uma lembrança, mala-pasta e estojo de escritório com os respectivos apetrechos ao Padre Francisco, que muito sensibilizado e com palavras de sentimento cristão agradeceu o acto a que acabava de assistir, que o bom

povo dos Milagres lhe consagrara, sem contudo, naturalmente, haver razão para o merecer.

A Administração da Fábrica Pró-Alimentar de Leiria deu uma recepção às autoridades do Concelho

O Concelho de Administração da Fábrica «Pró-Alimentar», que se situa em Leiria na Estrada dos Marinheiros, e que constitui uma das mais modernas organizações fabris do País, deu uma recepção às autoridades do Concelho, proporcionando-lhes ao mesmo tempo uma visita às instalações.

Pires de Miranda, Frederico Brasão Ferreira, Eng.º Manuel Gil Orey, Dr. André Velasco, Eng.º Hall Temido e o responsável técnico, Eng.º Jorge da Cruz Silveirinha, receberam os seus convidados à entrada do edifício fabril, constituído pelos blocos da Administração, serviços sociais, laboração de bolachas e fabrico de rações para gado, acompanhando-os a uma visita a todo o complexo fabril, incluindo laboratório dirigido pelo Dr. José Agente e Sala do Comando Electrónico, comandada por Mário Afonso Marques Franco.

Todas as autoridades ficaram muito bem impressionadas pelo que viram em maquinaria técnica de trabalho perfeito, sobre a qual foram indagando e obtendo esclarecimentos, tendo tudo decorrido numa forma impecável, não deixando também de ser admirados os característicos panoramas leirienses que se observam dos pisos superiores das construções. Entre os seus convidados, encontravam-se o Governador Civil do Distrito, Dr.

POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

(Continuado do n.º anterior)

continuou nas guerras da Independência, da Índia, da Restauração, da Península, nas Campanhas de África e está continuando nas frentes da Guiné, Angola e Moçambique. Que fazer? Compensar a diferença de números pela combatividade heróica, acima, como nos diz Camões, do que permitem as forças humanas. É o que temos feito e continuamos a fazer. É verdade que nas horas más temos tido e esperamos continuar a ter, uma aliada invencível: Nossa Senhora de Fátima ou, tanto faz, Santa Maria de Vitória. É claro que esta aliança está dependente dos nossos merecimentos.

Quando regressámos ao acampamento, já a assembleia, não geral, por faltarmos nós, tinha decretado, em seu alto critério, acrescentar mais um número ao programa da festa; uma visita à praia da Macaneta distante vinte quilómetros. Tornou-se a caravana de camelos motorizados que, com algumas baixas dos companheiros que se não sentiam com disposições marítimas, começou a descer a curta ladeira que conduz à beira do rio. Aqui, parou porque, não havendo ponte, a travessia para a margem direita teve de ser feita de batelão que não transportou, de cada vez, mais

†

FALECIMENTO

No dia 25 de Outubro p.p. faleceu no lugar do Bairão, desta freguesia a s.ra D. Damasilda Godinho Abreu, casada que era com o sr. Franklim dos Santos Silva.

A extinta contava 63 anos de idade e era mãe do sr. Albino Godinho dos Santos Silva, casado com a s.ra D. Clementina Carvalho dos Santos Silva, residentes em Lourenço Marques.

A família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

José Damasceno de Campos, o Bispo D. Domingos de Pinho Brandão, o Presidente do Município, Bernardo de Jesus Pimenta, o Deputado Tomás de Oliveira Dias, o Eng.º Director dos Serviços Municipalizados Afonso Lemos Proença, Dr. Evaristo Marques, Director da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria, Eng.º Nóbrega Canelas, Director dos Serviços de Urbanização, Dr. Henrique Alvim, Director da Junta de Colonização Interna, Comandante Militar, Coronel Joaquim Rocha, Comandante de Artilharia 4, Coronel Vítor Mendonça Frazão, representante do Regimento de Infantaria 7, Simão Antunes Malcata, Subdelegados do Instituto Nacional de Trabalho, Dr. António de Oliveira Campos e Dr. Álvaro Fernandes Moreira, Comandantes dos Bombeiros e da G. N. R., respectivamente, Capitão Teixeira do Amaral e Capitão Trovão, Sub-Inspector da Direcção-Geral de Segurança, José Pinto Galante,

DR. AMÍLCAR AGRIA

Em gozo de merecidas férias encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filho o nosso querido amigo e conterráneo sr. Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria.

CAMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUGAR A PROVER

Até ao dia 22 do corrente mês de Novembro recebem-se, nesta Câmara Municipal, inscrições de candidatos para provimento interino de um lugar de Escriurário-Dactilógrafo de 1.ª classe.

As condições de nomeação estão patentes na Secretaria da Câmara em todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Artur Gonçalves, Director de Finanças, Secretário do Governo Civil, Dr. Luís de Almeida Trindade, representante do Grémio da Lavoura de Leiria e Marinha Grande, Artur Curado Alves Mendes e órgãos de Informação e outras individualidades.

No Centro Social da Fábrica foi seguidamente oferecido um almoço volante a cargo do Hotel Euro-Sol e durante o qual, em nome da Empresa Pró-Alimentar, saudou os visitantes, Pires Miranda e em nome de todos agradeceu o Bispo D. Domingos, em palavras repassadas de uma grande admiração para a cidade de Leiria e para a Empresa Pró-Alimentar que, como tantas outras, vêm lutando pela promoção social do homem, através do progresso que é o nome moderno que podemos dar à Paz.

No final da recepção foram oferecidos a todos os convidados da Empresa caixas típicas com bolachas com várias variedades do seu fabrico.

do que três ou quatro carros conforme ocupassem mais ou menos superfície a bordo. Deste modo, a viagem, agravada pelo tempo perdido a embarcar e desembarcar os carros e pela marcha lenta do batelão, foi um pouco demorada.

Passámos próximo da vacaria referida acima mas seguimos por não dispormos de tempo para visitá-la.

A praia, com admiração nossa, encontra-se em estado virgem. Não tem uma pensão, restaurante ou bar, barracas para aluguer ou uma casa para abrigo dos veraneantes em caso de necessidade. Existe apenas uma pequena choupana constituída de caules de bambus e coberta de palha de capim, cuja utilidade não compreendi por ser aberta do lado da baía, estando, por isso, contraídicada para vestiário. Será utilizada para venda de bebidas alcoólicas e refrigerantes uma vez que existe, dentro dela, uma espécie de balcão? Na tarde da nossa visita, o local encontrava-se quase deserto pois apenas vimos três ou quatro pessoas.

A praia é encantadora e ampla, de areia fina, branca e limpa e a água da baía de uma cristalinidade colorida admirável. Ocorreu-me logo ao pensamento a imagem da praia da Figueira da Foz em escala mais reduzida.

Fiz a mim mesmo, esta pergunta natural: «Então por que é que esta praia, com todos estes belos predicados, está, praticamente, abandonada?»

A resposta foi-nos dada, a mim e a meus sobrinhos, Aníbal e Belmira, no dia seguinte, em Lourenço Marques, por um funcionário superior da Câmara Municipal daquela cidade com quem estivemos conversando mais de uma hora, dispensando-nos uma atenção tão amável e delicada que, profundamente, nos cativou.

Falámos-lhe na praia da Macaneta e no abandono a que está votada, atribuindo-o à falta da ponte sobre o Incomati.

— Não. Trata-se duma praia perigosíssima por ser muito frequentada por tubarões e por outro peixe que não é menos feroz — o mero. Além disto, o declive da praia, na parte coberta de água, é traiçoeiro porque afunda bruscamente a grande profundidade onde há correntes marítimas que arrastam os naufragos com tal ímpeto que não há possibilidade de salvação. Conheço perfeitamente, todas as praias da Região Laurentina porque fui, durante vinte anos pescador amador entusiasta. Deixei a pesca por se ter tornado um desporto caro, sobretudo no aluguer de barcos.

(Continua no próximo número)